

ESTADO DE RORAIMA

Câmara Municipal de Boa Vista

DIVISÃO DE ATAS

ATA

01 - ATA da Octuagésima Segunda Sessão Or-
02 - dinária do Quadragésimo Sexto Período Legislativo da Sexta Legisla
03 - tura da Câmara Municipal de Boa Vista de Roraima, realizada aos
04 - vinte sete dias do mês de Novembro de mil novecentos e noventa e
05 - cinco.

06 - Aos vinte e sete dias do mês de novem
07 - bro de mil novecentos e noventa e cinco, nesta cidade de Boa Vista
08 - Estado de Roraima, no Edifício da Câmara Municipal de Boa Vista, lo
09 - calizada na Avenida Ene Garcêz, número mil duzentos e sessenta e
10 - quatro, no Plenário "Estácio Pereira de Mello", às dezessete horas
11 - e trinta minutos, realizou-se a Octuagésima Segunda Sessão Ordinária
12 - ria do Quadragésimo Sexto Período Legislativo da Sexta Legislatura
13 - da Câmara Municipal de Boa Vista, sob a Presidência do Senhor Vere
14 - ador Natanael Alves do Nascimento, secretariado pelo Senhor Vereador
15 - dor Vingtum Gouveia Praxedes. O Senhor Presidente determinou ao Se
16 - nhor Secretário proceder a chamada nominal dos Senhores Vereadores
17 - Alfonso Rodrigues do Vale, Braz Assis Benchk, Humberto Campos, Fran
18 - cisco Vieira Sampaio, Geraldo Moreira da Silva, Homero Neto, Jader
19 - Linhares, Maria Alice Andrade Gomes, Maria da Conceição Ventura, '
20 - Joaquim Pinto Souto Maior Neto, Raimunda Darci Freitas, Valcira da
21 - Silva, Vera Lúcia Araujo Bezerra. Ausência Justificada: Thaumatur-
22 - go César do Nascimento, Maria de Lourdes Pinheiro, ausente o Vereador
23 - Jader Linhares. Havendo quorum Legal e regimental o Senhor Pre
24 - sidente invocando a proteção de Deus declarou aberta a Octuagésima
25 - Segunda Sessão Ordinária e determinou ao Senhor Secretário proce-
26 - der a leitura dos Expedientes. EXPEDIENTE ORIUNDO DA PREFEITA: Ofí
27 - cio número quinhentos e sessenta barra noventa e cinco - Gabinete '
28 - da Prefeita, encaminhando cópia da Lei número trezentos e setenta
29 - e cinco barra noventa e cinco, datada de trinta e um de outubro de
30 - mil novecentos e noventa e cinco, para conhecimento, que trata so-
31 - bre o Plano Plurianual. EXPEDIENTE ORIUNDO DOS VEREADORES - Indica

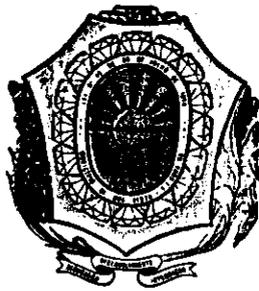


ESTADO DE RORAIMA

Câmara Municipal de Boa Vista

FL. 02

01 - ção número quatrocentos e sessenta e sete barra noventa e cinco, de
02 - autoria do Vereador Alfonso Rodrigues do Vale, indicando ao Gover-
03 - nador do Estado de Roraima, que estude a possibilidade de cons-
04 - truir uma ponte de madeira sobre a vala localizada na rua S - Bair
05 - ro Campos Novos. Requerimento número zero setenta e dois barra no-
06 - venta e cinco, de autoria do Vereador Humberto Campos, requerendo
07 - que seja oficiada a Senhora Prefeita do Município, para comprovar'
08 - perante esta Casa Legislativa, com documentos, a regular aplicação
09 - da verba destinada à Educação nos conformes do que determina a
10 - Constituição Federal. Após a leitura dos Expedientes o Senhor Pre-
11 - sidente solicitou ao Senhor Secretário anunciar os Vereadores ins-
12 - critos para o PEQUENO EXPEDIENTE: Com a Palavra o VEREADOR JOAQUIM
13 - PINTO SOUTO MAIOR NETO: Senhor Presidente, Senhor Secretário, Pa-
14 - res Edis, público presente, senhoras e senhores: Hoje sem dúvida
15 - nenhuma a maior vergonha municipal, são os salários que são pagos
16 - aos servidores do município, é um salário de fome, é um salário de
17 - injúria, é um salário de mentira, porque não é salário, é vergonho
18 - so nós vemos o trabalhador municipal se sujeitar a receber como re
19 - muneração prestados, valores que não lhe garante a mínima dignida-
20 - de para o sustento de sua família. O salário é tão vergonhoso, que
21 - seria mais lógico que se falasse em demissões no poder municipal '
22 - para que se pudesse, diminuindo cargos pagar melhor salário aquele
23 - que resolver continuar como Barnabé do Município. Seria mais justo
24 - se o Executivo propusesse um incentivo à demissão, como foi feito
25 - pelo Banco do Brasil, como foi feito por várias outras empresas pú
26 - blicas, no sentido de garantir uma boa indenização para os que
27 - sair e enfrentar na iniciativa privada, a tentativa de melhor sor-
28 - te. Sem dúvida nenhuma seria uma medida que resultaria insignifica
29 - vel melhoramento no serviço público por duas maneiras: uma - porque
30 - nós teríamos uma prefeitura mais enxuta, ficando realmente aqueles
31 - que realmente pretendem trabalhar, porque estes que seriam remanes
32 - centes, teriam condições de ter um salário melhor, foi assim que
33 - aconteceu no exemplo do Banco do Brasil. Quem pediu demissão teve

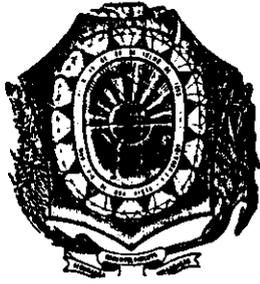


ESTADO DE RORAIMA

Câmara Municipal de Boa Vista

FL.03

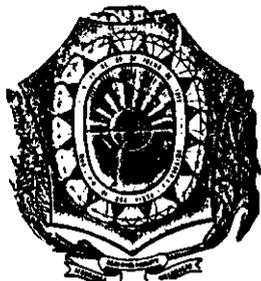
01 - sua indenização paga, e conseguiram fazer da sua demissão uma ala-
02 - vanca para melhores dias na iniciativa privada. Entre pagar um sa-
03 - lário vergonhoso e ter um quadro significativo, sem dúvida nenhuma
04 - o melhor é se ter quadro reduzido, pagando salários condígnos aos
05 - Barnabés Municipais. Mas isso é um raciocínio que tem o seu respal
06 - do na lógica e no instituto da reengenharia que começou nos Estados
07 - Unidos da América, visando se remodelar as estruturas administrati
08 - vas públicas e privadas. Como no Palácio Municipal não há nada de
09 - lógico nem nada coerente, como a administração municipal não está
10 - preocupada com a qualidade dos serviços e nem tanto com a sorte
11 - dos que para ela prestam serviços, e talvez por ironia ou deboche,
12 - a Prefeita vai em um programa de rádio e anuncia que estará mandan
13 - do a essa Casa Legislativa, um Projeto de Lei criando quinhentas
14 - novas vagas no Município de Boa Vista. Com certeza é uma medida
16 - que enoja, que envrgonha, é uma medida sem caráter por parte de
17 - uma administração que passou três anos pisando em tudo e em todos
18 - e pisando principalmente nos seus funcionários. Agora no apagar
19 - das luzes, como se deslumbra como a própria Prefeita declarou, a
20 - possibilidade de sair candidata à reeleição, ela pretende mandar
21 - a essa Casa uma medida criando quinhentos novos empregos. Fez re-
22 - cordar do primeiro Projeto de Lei que votei nessa Casa Legislativa
23 - Quando aqui cheguei foi encaminhado um Projeto de Lei aumentando
24 - a gratificação do primeiro escalão, do escalão superior, e a justi
25 - ficativa prestada aqui na Câmara foi dar o primeiro para que se
26 - fizesse definitivamente uma correção nosalário de todos os Servido
27 - res Municipais. Essa Câmara como tem compromisso com a seriedade ,
28 - entendo que o Servidor Público bem pago presta melhor serviço à co
29 - munidade, entenda que foi pelo Executivo Municipal, aprovou o subs
30 - tancial aumento ao estafe superior, e até hoje aquela administra -
31 - ção não ecaminhou ao Poder Legislativo um Projeto de Lei que conte
32 - palsse o aumento do estafe inferior. Agora mais uma vez ela tenta
33 - nos pegar, diz que vai mandar à essa Casa, um Projeto de Lei crian



ESTADO DE RORAIMA
Câmara Municipal de Boa Vista

FL.04

01 - do quinhentos novos empregos, dizendo que assim agindo conseguirá
02 - aumentar a efetividade do Serviço Público Prestado. Lêdo engano se
03 - não fosse uma descarada mentira. O que se pretende com quinhentos
04 - novos empregos, é aumentar a base eleitoral calcada única e exclu-
05 - sivamente no Herário do Município. Se criar quinhentos novos empre-
06 - gos em Boa Vista fosse solucionar os problemas e as angústias dos
07 - munícipes e principalmente dos servidores, essa Casa, eu tenho cer-
08 - teza que apludiria. Mas criar quinhentos novos empregos, hoje, sig-
09 - nificaria botar na condição de miséria, ganhando cento e sessenta
10 - e quatro reais quinhentas novas pessoas; Significa gastar o dinhei-
11 - ro público para fazer politicagem pessoal, porque ao invés de cri-
12 - ar quinhentos novos empregos não se melhora a vida dos servidores
13 - que já estão empregados. Qual é a vantagem de se crias despesas
14 - sem se criar receita. Pares Edis, eu fiquei perplexo e tenho certe-
15 - za que essa Casa será vitoriosa ao analisar uma loucura, um des-
16 - vaneio que só pode vir uma pessoa que não esteja com suas faculda-
17 - des mentais corretas, de uma pessoa que esteja delirando, porque
18 - jogar na fome, jogar no desespero mantendo essa insignificância de
19 - salário, sem dúvida nenhuma é tentar fazer crêr que ensta Casa ao
20 - invés de dezessete Vereadores compromissados, existem no Município
21 - de Boa Vista, dezessete leigos e desinformados. Urge que tomemos
22 - mais esta providência, e aguarde-nos. As debis declarações presta-
23 - das pela chefa do Executivo, não passam de um desvaneio na frente
24 - de um microfone, porque se por um acaso se concretizar o ato tão
25 - esdrúxulo de se criar uma administração, quinhentos novos empregos
26 - em cima de salários miseráveis, que hoje os serventuários do Muni-
27 - cípio ganham, seria colocar ainda mais institucionalizar o Caos ad-
28 - ministrativo que enfrentamos. Olhemos com atenção, porque doravan-
29 - te co a possibilidade que a Prefeita declarou, em se reeleger, ela
30 - mandará para esta Casa os mais esdrúxulos Projetos de Lei, única e
31 - exclusivamente visando favorecer a si e ao seu grupo político, ri-



ESTADO DE RORAIMA

Câmara Municipal de Boa Vista

FL.05

01 - dicularizando aos membros desta côrte e tentando desmoralizar os
02 - munícipes que aqui vivem. Quinhentos novos empregos, são quinhen-
03 - tos novos salários, são quinhentas novas famílias, que terão o cri-
04 - tério de apadrinhamento para se empregarem. E aí nós continuaremos
05 - a ter um município cada vez mais desmobilizado, cada vez mais ina-
06 - diplente com os próprios funcionários e com os próprios prestado -
07 - res de serviço; chega de serviços enganados. Com essas declarações
08 - que eu ouvi, me deixaram substancialmente preocupado, e trago esta
09 - preocupação aos senhores para que desde já pensemos no que signi-
10 - fica quinhentos novos empregos gerados com mais de mil servidores'
11 - sem condições de garantia a sua família. Com a Palavra VEREADORA
12 - MARIA DA CONCEIÇÃO VENTURA: Senhor Presidente, Senhores Vereadores
13 - Eu quero registrar que a nossa amiga Lourdes Pinheiro encontra-se
14 - enferma, hospitalizada na maternidade, em tratamento de saúde. Ela
15 - pediu ao Presidente para que justifique a sua falta. É o que ela
16 - mais fala, pois irá passar por uma cirurgia. Obrigada. Não havendo
17 - mais Vereadores inscritos para o Pequeno Expediente, e nem Vereaa-
18 - dores inscritos no Grande Expediente e Horário de Liderança, o Se-
19 - nhor Presidente anunciou o Intervalo Regimental, sendo o mesmo su-
20 - primido a pedido verbal do Vereador Barz Assis Behnck. ORDEM DO
21 - DIA: Requerimento número zero setenta e dois barra noventa e cinco
22 - de autoria do Vereador Humberto Campos o qual requer que seja ofi-
23 - cializada a Senhora Prefeita do Município, para comprovar perante
24 - à esta Casa Legislativa, com documentos, a regular aplicação da
25 - verba destinada a Educação, conforme o que determina a constitui -
26 - ção Federal. Em discussão VEREADOR HUMBERTO CAMPOS: Senhor Presi-
27 - dente, Senhor Vereadores: Bem eu acredito que a justificação do
28 - requerimento por si só, já coloca todos a par do nosso objetivo, '
29 - que é justamente a confirmação de que o executivo municipal vem
30 - aplicando os vinte e cinco por cento na educação, de acordo com o
31 - que determina a Constituição Federal, tem chegado ao nosso conheci



ESTADO DE RORAIMA
Câmara Municipal de Boa Vista

FL.06

01 - mento, notícias de irregularidades na administração municipal a
02 - que nos deixou de sobre maneira preocupado, justamente com o que
03 - diz respeito à aplicação de verba na educação, porque de acordo
04 - com wssas denúncias verbais, não estaria sendo abedecida pela Se-
05 - nhora Prefeita do Município, por isso apresentamos esse requeri-
06 - mento pelo qual eu peço a aprovação de todos. Não havendo mais Ve-
07 - readores à discutir e posto em votação, foi o mesmo aprovado por
08 - unanimidade dos Vereadores presentes. Em segunda Discussão e Vota-
09 - ção: Projeto de Lei número zero quunze barra noventa e cinco de
10 - autoria da Vereadora Darci Freitas que trata do hasteamento da Ban-
11 - deira e canto do Hino do Município de Boa Vista nas repartições Pú-
12 - blicas Municipais e dá outras proviências. Questão de Ordem VEREA
13 - DORA DARCI FREITAS: Devido já ser a segunda votação, eu peço dis-
14 - pensa da Leitura do Projeto. Atendendo a solicitação Vebal da Ve-
15 - readora Darci e ouvido o Plenário, foi suprimida a Leitura, passan-
16 - do-se para a discussão e não havendo Vereadores que quisessem dis-
17 - cutir, passou*se para a fase de votação, sendo o mesmo aprovado
18 - por maioria de votos. Em primeira Discussão: Projeto de Lei número
19 - zero vinte e um barra noventa e cinco de autoria da Vereadora Dar-
20 - ci Freitas, que trata da esterelização dos utencílios utilizados '
21 - pelos salões de cabelereiros e dà outras provedências. Emenda
22 - modificativa de autoria do Vereador Homero Neto. Em discussão: VE
23 - READOR HOMERO NETO : A Emenda consiste em estender a obrigatorieda
24 - de da esterelozação de material cortante, contundente não só para
25 - os cabeleireiros, porque o Projeto original se restringe apenas
26 - aos cabeleireiros. Cabeleireiros, eu estendo mais por tesoura e ca-
27 - belo logicamente. E os salões de beleza incluem manicure, pedicure
28 - e outras depilações e medidas profissionais referente à beleza mas
29 - culina e feminina. Em votação a Emenda do Vereador Homero Neto, foi
30 - aprovada por onze votos favoráveis e dois contrários. Emenda Modi-
31 - ficativa de autoria do Vereador Joaquim Neto: Em discussão à

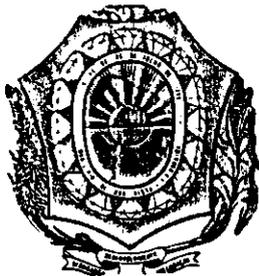


ESTADO DE RORAIMA

Câmara Municipal de Boa Vista

FL.07

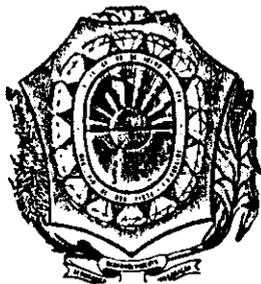
01 - Emenda: VEREADOR JOAQUIM SOUTO MAIOR NETO: Senhor Presidente, Pa-
02 - res Edis, eu propus a presente Emenda Modificativa, porque primei-
03 - ro nós teríamos uma Lei sem Sanção. E prever irregularidades e não
04 - prever punição, é a mesma coisa sem nada prever, então nós teria -
05 - mos e temos que prestar uma satisfação para o usuário. Se eu digo
06 - que é proibido não esterelizar, e a pessoa não estereliza, ela es-
07 - tá cometendo uma infração. Se não existe Sanção, ela não vai ter
08 - porque não cometeu, daí a aplicação da Sanção de cassação do alva-
09 - rá, e, justifico a cassação do alvará porque hoje, é sabido é notó
10 - rio, que os salões de manicure todos os aparelhos cortantes, são
11 - em potencial transmissores dentre outras mazelas do HIV, que leva
12 - a morte, e a garantia que você vai ter um serviço prestado dentro
13 - das normas de segurança, é uma garantia que todos tem o direito de
14 - ter. Então eu propus a Sanção. É Modificativa no sentido de propor
15 - a Sanção para o não cumprimento da norma, e também Modificativa no
16 - sentido de que o Poder Público via sua Secretaria Municipal de Sa
17 - úde, cabe dizer quais os materiais que devem ser utilizados para a
18 - efetiva esterelização dos produtos, se ducha, se produto químico,
19 - qual o vermicida, germicida melhor para atacar as mazelas que po-
20 - dem pegar neste estabelecimento. E eu deixei a cargo do Poder Exe
21 - cutivo a presente Emenda, porque as normas de saúde mudam constan
22 - temente. Pode ser que amanhã um bactericida novo, um germicida no
23 - vo, ou uma estufa nova de se esterilizar. E como a Lei não é mutan
24 - te, mas os fatos Sociais estão diretamente ligados a evolução da
25 - Ciência e da Sociedade. Então, ao Poder Executivo cabe regulamen
26 - tar, dizer qual o meio em que será usado para a esterelização. Em
27 - votação a Emenda. Declaração de voto da VEREADORA DARCI FREITAS: Eu
28 - tinha feito uma Emenda Modificativa já colocando qual seria o pro
29 - duto químico, baseado nas informações da dermatologista Doutora Lu
30 - íza, e da COordenadora do Programa de DST - AIDS, mas elas achavam
31 - que eu deveria colocar logo o Produto. Eu fui ao Hospital Geral e
32 - o que eles usam lá. é o glutaraldeído, só que depois nós ficamos
33 - pensando que esses produtos há sempre mudanças, sempre se descobre
34 - um produto melhor, então é melhor não fixar o nome do produto, só
35 - dizer que é um produto químico, germicida, bactericida e então
36 - quando regulamentar a Lei, se coloca o produto passível de mudança
37 - na hora em que o Ministério da Saúde disser que há um produto melhor.
38 - E eu aprovo a Emenda do Vereador Neto. Aprovada a Emenda por maio
39 - ria de votos. Em primeira votação, o Projeto de Lei número zero vin
40 - te e um de autoria da Vereadora Darci Freitas, foi aprovado por maio
41 - ria de votos. PRESIDENTE: Anunciamos para a próxima Sessão em segun
42 - da discussão, votação, o Projeto de Lei número zero vinte e um barra no



ESTADO DE RORAIMA
Câmara Municipal de Boa Vista

FL:08

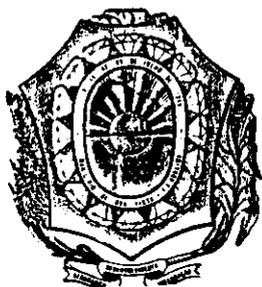
01 - venta e cinco de autoria da Vereadora Darci Freitas, que dispõe so
02 - bre a esterelização dos utensílios utilizados pelos salões de cabe
03 - leireiros e dá outras providências. EXPLICAÇÕES PESSOAIS: VEREADOR
04 - JOAQUIM PINTO SOUTO MAIOR NETO: Em Explicações Pessoais, eu quero co
05 - municar à Presidência e aos demais pares que necessito me ausentar de
06 - Boa Vista hoje e estou com volta para amanhã, porém se houver qual-
07 - quer entrave, eu quero justificar a minha ausência na Sessão de quar
08 - ta-feira se possível faltar. VEREADORA DARCI ALENCAR DE FREITAS: Se
09 - nhor Presidente, Senhor Secretário, Senhores Vereadores, público pre
10 - sente. Eu quero agradecer aos Vereadores que votaram pela aprovação
11 - dos Projetos de Lei, por exemplo esse do Salão de Beleza, pois é da
12 - maior importância para a população que se utiliza desses serviços. Pa
13 - ra concluir o Projeto e dar entrada, eu primeiro conversei com a
14 - Dermatologista da Secretaria de Saúde, com a Coordenadora do Progra
15 - ma de Doenças Transmissíveis - AIDS, para poder dar entrada no Pro
16 - jeto que viesse proteger as pessoas, que viesse evitar problemas de
17 - saúde. É claro que uma cabeça só pensa de uma maneira diferente. Nós
18 - precisamos que os Vereadores analisem o Projeto, e que contribuam
19 - também para melhorar o conteúdo, que é importante. Eu acho muito im
20 - portante, quando os Vereadores se detem analisando o Projeto, porque
21 - com certeza nós temos um Projeto de Lei muito mais embasado, e de
22 - maior confiabilidade. Então, eu agradeço aos meus pares que votaram
23 - pela aprovação dos dois Projetos. E quero dizer também que, hoje,
24 - iniciou a semana de Prevenção de Combater ao Câncer, especialmente
25 - do Câncer de Mama. Já pela manhã, houve abertura com palestras, com
26 - profissionais da área, pela Presidente da Liga do Câncer que também
27 - falou do trabalho que ela faz com os Portadores de Câncer, com os
28 - operados, os que estão em fase de recuperação, e em fase terminal.
29 - Então, tem um trabalho que ela expôs para as pessoas tomarem conhe
30 - cimento, e ampla divulgação também, e que vocês levem à população



ESTADO DE RORAIMA
Câmara Municipal de Boa Vista

FL:09

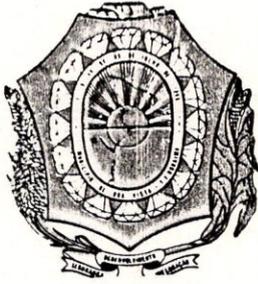
01 - que não teve a oportunidade de ver ou de ouvir, ou de receber uma
02 - propaganda, de que até quarta-feira, às dezessete horas os Centros
03 - de Saúde do Estado ou do Município, o CPCG estará atendendo com
04 - maior intensidade, fazendo o preventivo. Já fazem rotineiramente no
05 - Centro de Saúde e no CPG. Mas, agora como campanha, está com mais
06 - pessoas, com disponibilidade de técnicos para atenderem a população
07 - que desejar fazer o exame preventivo. E também, a Secretaria de Saú
08 - de, está propondo no no Auditório do Sebrae, curso para Instruto
09 - res de Saúde. Irá até a segunda-feira . Eu acho que é da maior im
10 - portância, porque os profissionais precisam ou ser treinados ou re
11 - ciclados para melhor desempenharem suas atividades. Eu quero parabe
12 - nizar o Governo do Estado, que é quem está patrocinando este curso.
13 - VEREADORA MARIA ALICE DE ANDRADE GOMES: Em Explicações Pessoais, eu
14 - gostaria de explicar o meu ponto de vista em relação a estes Proje
15 - tos. Primeiro, eu gostaria de deixar bem claro à Vereadora Darci,
16 - que não é nada contrário à pessoa dela. E que eu não aceito que se
17 - faça uma Lei para se fazer uma coisa que se sabe que é obrigatório
18 - se fazer. Eu acredito que não se precisa de uma Lei para frisar
19 - o nome das Escolas Municipais que cantam o Hino Municipal. É uma
20 - coisa básica, é uma coisa natural. Também se fazer uma Lei, é um
21 - Projeto muito bonito, devido o problema da AIDS, de outras doenças
22 - contagiosas. Mas, eu acho que isso deveria se ver quando se conse
23 - guem o alvará aos salões. Ver se realmente, as pessoas que estão
24 - abrindo os salões de beleza tem estrutura para isso. Porque não adi
25 - anta fazer uma Lei para um salão na periferia, onde só tem uma mesa
26 - e uma cadeira para atender. Ele vai esterelizar, isso, numa panela
27 - no fundo do fogão, no fundo do quintal. Então, são essas coisas que
28 - eu sou contra. O Projeto é bonito, mas que deveria ser quando fosse
29 - conceder o alvará para funcionar, vendo assim se a pessoa tem condi
30 - ções de se montar um salão com estrutura. Então, Vereadora não é
31 - nada contra a Senhora, é contra essas coisas que eu acho que são



ESTADO DE RORAIMA
Câmara Municipal de Boa Vista

FL:10

01 - básicas e que tem ser feitas. VEREADORA MARIA DA CONCEIÇÃO VENTURA:
02 - Esse ano eu acompanhei a abertura de vários cursos de manicure e ca
03 - beleireiro, e a gente sabe das dificuldades que essas pessoas que fã
04 - zem cursos tem em comprar os materiais para trabalhar, para abrir
05 - um salão, como essas pessoas sofrem e imaginem uma Lei dessas que
06 - proibe e que Cassa o alvará se elas não tiverem um aparelho de este
07 - relização, como é que essas pessoas vão trabalhar se não há empregos
08 - no Governo, se não tem emprego Federal, eles lutam correndo para a-
09 - brir um salãozinho e mal começa já vai ser fechado, porque eles não
10 - tem condições de comprar esses materiais. Eu sou contra mesmo. VEREA-
11 - DOR HOMERO NETO: Senhor Presidente, Senhor primeiro Secretário. Em
12 - alguns pontos eu concordo com a Vereadora Alice, é bem distinto as
13 - duas Leis. Realmente as Leis que regem as Bandeiras Nacionais e as
14 - Bandeiras do Município já existe. Ela mesmo foi feita há muitos a-
15 - nos atrás, através de Decreto Presidencial número cinco mil e sete
16 - centos, aprovado pelo Congresso Nacional. Bem antes de eu nascer o
17 - Hasteamento da Bandeira já era Cerimonia com Leis definidas estabe
18 - lecidas, a disposição dessas duas Bandeiras, que diz na Lei, já exis
19 - tem muito antes de nós entrarmos aqui, essas duas disposições já
20 - existiam. O tipo de pau, o tipo de diâmetro, de medidas das Bandei
21 - ras já estão estipuladas por Lei. Eu sou contra, também, se fazer
22 - Leis que já existem. Sou contra. Agora em relação a questão do mate
23 - rial que se usa em outras pessoas é diferente, eu entendo a dificul
24 - dade de emprego, a necessidade das pessoas terem que trabalhar. Tem
25 - que trabalhar também com responsabilidade. É muito comum as pessoas
26 - que são submetidas ao serviço desses profissionais dos salões de be
27 - leza, a terem processos infecciosos, principalmente nas unhas dos
28 - pés, no polegar devido o material contaminado. É muito comum você
29 - ter aquelas infecções e depois a unha incravada pela própria forma
30 - errada de se cortar a unha. Então eu acho que é necessário ter uma
31 - Lei, principalmente para proteger as pessoas que procuram esses ser

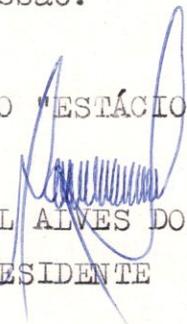


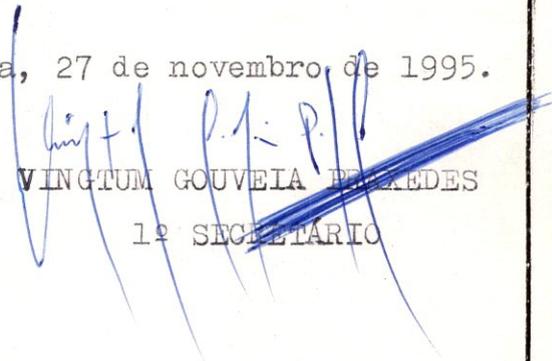
ESTADO DE RORAIMA
Câmara Municipal de Boa Vista

FL:11

01 - viços. E a colega citou a água fervendo, e a água fervendo também
02 - estereliza material. Quando nós não tínhamos seringa descartável
03 - as seringas reutilizadas e as agulhas eram esterelizadas, através
04 - da água quente e pode continuar sendo utilizadas. Por tanto as Leis
05 - são bem distintas. Em relação a Bandeira já existe disciplinação so
06 - bre as mesmas. Agora, relação a questão desses materiais o Ministé
07 - rio da Saúde adverte por todos os meios de comunicação, infelizmen
08 - te as pessoas que utilizam o serviço não seguem a orientação do Mi
09 - nistério da Saúde, sendo necessário uma Lei para fortalecer a apli
10 - cação dessas orientações. VEREADOR GERALDO MOREIRA DA SILVA: Senhor
11 - Senhor Presidente, Senhor Secretário. Com relação a Lei que normali
12 - liza a parte da Manicure, eu acho fundamental, porque quando se vai
13 - fazer as unhas, pode haver o risco de ser cortado, e o objeto no
14 - qual está sendo utilizado, pode ser contaminado, não só pela AIDS,
15 - mas também por outras doenças. Então é fundamental, quando se tra
16 - balha com pessoas, ser bem tratado. Vamos supor que abra um salão
17 - na periferia, que não tenha higiene, seja todo sujo, com materiais
18 - sujos, com cabelos no chão, de repente pode se ter uma AIDS, Sifilis
19 - e outras doenças. É melhor evitar, do que deixar acontecer, Por isso
20 - é importante o Projeto. PRESIDENTE: Não havendo mais Vereadores que
21 - quisesse fazer uso da palavra em Explicações Pessoais, agradecemos
22 - a Deus pela oportunidade e a presença de todos e está encerrada a
23 - Sessão.

PLENÁRIO "ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO". Boa Vista, 27 de novembro de 1995.


NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO
PRESIDENTE


VINGTUM GOUVEIA PEREDES
1º SECRETÁRIO